

Sumário

- 1. Limites Laterais
- 2. Limites Infinitos
- 3. Cálculo de Limites
- 4. Continuidade
- 5. O Conceito de Derivada





- ► Em matemática e estatística, a função de **Heaviside** (ou função degrau), desenvolvida pelo matemático e engenheiro eletricista Oliver Heaviside, é uma função singular e descontínua (?) com valor zero quando o seu argumento é negativo e valor unitário quando o argumento é positivo.
- Quando o argumento é zero a função não precisa estar definida (ou pode-se definir qualquer valor, dependendo do contexto, por exemplo 1/2 - a média dos limites laterias da função (pela esquerda e pela direita)).

Costuma-se defini-la como

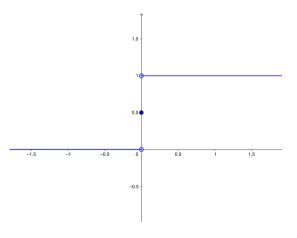
$$H(x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ 1, & x > 0 \end{cases}$$

No caso em que ela está com um valor definido para o zero, podemos escrever, por exemplo:

$$H(x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ 1/2, & x = 0 \\ 1, & x > 0 \end{cases}$$

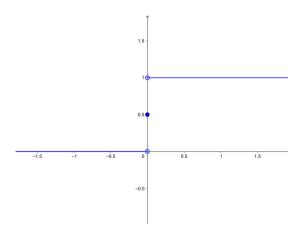


No segundo caso, seu gráfico é dado ao lado:



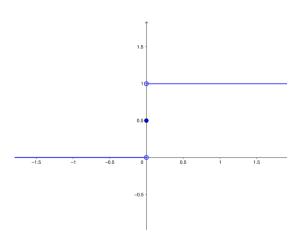


- que você pode afirmar sobre os seguintes limites:
 - a) $\lim_{x \to -0.5} H(x)$.
 - b) $\lim_{x\to\pi/2} H(x)$.
 - c) $\lim_{x\to 0} H(x)$.



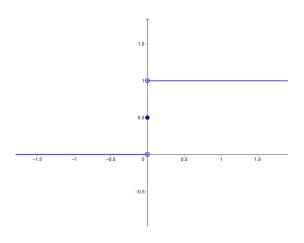


- Se a < 0, então em torno desse valor (x arbitrariamente próximo de a) a função assume o valor constante H(x) = 0.
 - ightharpoonup Logo, $\lim_{x\to a} H(x)$
- Se a > 0, então em torno desse valor (x arbitrariamente próximo de a) a função assume o valor constante H(x) = 1.
 - $\blacktriangleright \ \mathsf{Logo}, \lim_{x \to a} H(x) = 1.$





- Entretanto, se a = 0, então em torno desse valor (x arbitrariamente próximo de a) a função assume os dois valores, dependendo se estão à direita ou à esquerda de zero:
 - $\blacktriangleright \ \mathsf{Logo}, \lim_{x\to 0} H(x) = \nexists.$



Limites Laterais - à direita



Definição 1

Limite à direita: Se os valores assumidos por uma função f(x) arbitrariamente se aproximam de L, quando os valores de entrada x ficam cada vez mais próximos de a (mas sempre maiores), então L é chamado de limite de f(x) quando x se aproxima de a pela direita, o que se escreve como

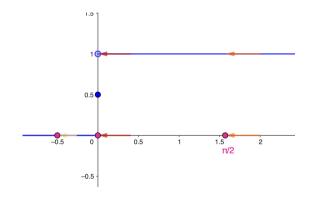
$$\lim_{x\to a^+} f(x) = L.$$

Limites Laterais - à direita



Por exemplo, na função Heaviside, temos:

$$\blacktriangleright \lim_{x\to 0^+} H(x) = 1.$$



Limites Laterais - à esquerda



Definição 2

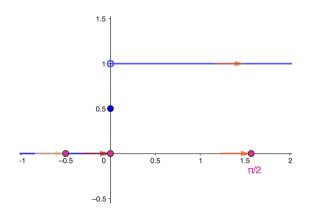
Limite à esquerda: Se os valores assumidos por uma função f(x) arbitrariamente se aproximam de L, quando os valores de entrada x ficam cada vez mais próximos de a (mas sempre menores), então L é chamado de limite de f(x) quando x se aproxima de a pela esquerda, o que se escreve como

$$\lim_{x\to a^-} f(x) = L.$$

Limites Laterais - à esquerda



Por exemplo, na função Heaviside, temos:



Limites Laterais e a Definição de Limite

Definição 3

O limite bilateral de uma função f existe em um ponto a se, e somente se, existirem os limites laterais naquele ponto e tiverem o mesmo valor; isto é

$$\lim_{x\to a} f(x) = L \Leftrightarrow \lim_{x\to a^{-}} f(x) = L = \lim_{x\to a^{+}} f(x)$$

Limites Laterais e a Definição de Limite



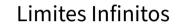
Definição 3

O limite bilateral de uma função f existe em um ponto a se, e somente se, existirem os limites laterais naquele ponto e tiverem o mesmo valor; isto é

$$\lim_{x\to a} f(x) = L \Leftrightarrow \lim_{x\to a^{-}} f(x) = L = \lim_{x\to a^{+}} f(x)$$

- Com isso, temos que

 - $\lim_{x \to (\pi/2)^{-}} H(x) = 1 = \lim_{x \to (\pi/2)^{+}} H(x) \Rightarrow \lim_{x \to \pi/2} H(x) = 1;$ $\lim_{x \to -0.5^{-}} H(x) = 0 = \lim_{x \to -0.5^{+}} H(x) \Rightarrow \lim_{x \to -0.5} H(x) = 0;$
- ► Todas a propriedades de limite são válidas para os limites laterais.





Definição 4

Seja f uma função definida em ambos os lados de a, exceto possivelmente em a. Então

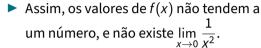
- 1) $\lim_{x\to a} f(x) = \infty$ significa que podemos fazer os valores de f(x) ficarem arbitrariamente grandes tomando x suficientemente próximo de a, mas não igual a a.
- 2) $\lim_{x\to a} f(x) = -\infty$ significa que podemos fazer os valores de f(x) ficarem arbitrariamente grandes, porém negativos, tomando x suficientemente próximo de a, mas não igual a a.



Vamos analisar o que acontece com a função $f(x) = \frac{1}{x^2}$ quando x se aproxima de 0.

- ► A medida que x se aproxima de 0, x² também se aproxima de zero, tornando-se um número muito pequeno.
- Assim, ao efetuarmos a divisão $\frac{1}{\chi^2}$, obtemos um número grande, como podemos ver na tabela ao lado:

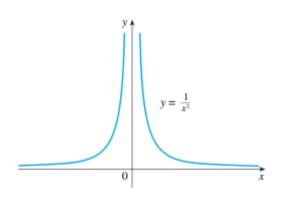
x	$\frac{1}{x^2}$
±1	1
±0,5	4
±0,2	25
±0,1	100
±0,05	400
±0,01	10 000
±0,001	1 000 000



 Para indicar o comportamento exibido nesse exemplo, usamos a notação

$$\lim_{x\to 0}\frac{1}{x^2}=\infty.$$

Lê-se: $f(x) = \frac{1}{x^2}$ tende ao infinito, quando x tende a 0.



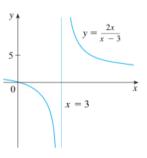


Na figura abaixo, podemos ver que a medida que x se aproxima de 3 pela esquerda, os valores de f(x) se tornam arbitrariamente grandes, negativos. Já a medida que se aproxima de 3 pela direita, os valores de f(x) se tornam arbitrariamente grandes, mas positivos.

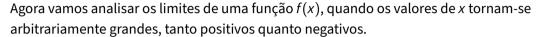
Escrevemos

$$\lim_{x \to 3^{-}} \frac{2x}{x - 3} = -\infty \quad \text{e} \quad \lim_{x \to 3^{+}} \frac{2x}{x - 3} = \infty$$

para indicar esses limites laterais (que não existem, é apenas uma notação!).

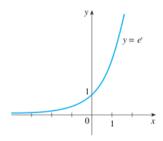


Limites no Infinito



Exemplo 3

Observe o gráfico da função $f(x) = e^x$ e uma tabela com alguns valores para x.



х	e ^x
0	1,00000
-1	0,36788
-2	0,13534
-3	0,04979
-5	0,00674
-8	0,00034
-10	0,00005

Limites no Infinito



- A medida que *x* torna-se grande, porém negativo, a função *e*^{*x*} torna-se pequena, próxima de 0.
- Escrevemos

$$\lim_{x\to -\infty}e^x=0,$$

para dizer que o limite de e^x , quando x tende a $-\infty$, é igual a 0.

► Porém, a medida que *x* torna-se grande, positivo, a função *e*^{*x*} torna-se arbitrariamente grande,e, portanto, o limite

$$\lim_{x\to\infty}e^x=\infty$$

não existe.

Outras Funções



1. Abra o Geogebra e conjecture sobre os seguintes limites:

- a) $\lim_{x\to\infty}\cos(x)$
- b) $\lim_{x \to -\infty} \operatorname{sen}(x)$
- c) $\lim_{x\to\infty} \ln(x)$
- d) $\lim_{x\to 0^+} \ln(x)$
- e) $\lim_{x\to 3\pi/2^-}\operatorname{tg}(x)$

Cálculo de Limites

Calculando Limites



Sejam **a** e **k** números reais. Segue uma lista de limites fundamentais:

1. O limite de uma Função Constante (inclusive nos infinitos):

$$\lim_{x\to a} k = k$$

2. O limite de uma Função Afim Linear:

$$\lim_{x\to a} x = a$$

3. Os limites <u>nos</u> infinitos de uma Função Afim Linear:

$$\lim_{x \to -\infty} x = -\infty \quad \text{e } \lim_{x \to +\infty} x = +\infty$$

Calculando Limites



4. Os limites infinitos de $\frac{1}{\chi}$:

$$\lim_{x\to 0^-}\frac{1}{x}=-\infty \quad \text{e } \lim_{x\to 0^+}\frac{1}{x}=+\infty$$

5. Os limites <u>nos</u> infinitos de $\frac{1}{\chi}$:

$$\lim_{x \to -\infty} \frac{1}{x} = 0 \quad e \lim_{x \to +\infty} \frac{1}{x} = 0$$

Definição Precisa de Limite



Definição 5

Seja f uma função definida em algum intervalo aberto que contenha o número a, exceto possivelmente no próprio a. Então dizemos que o limite de f(x) quando x tende a a \in L, e escrevemos

$$\lim_{x\to a} f(x) = L$$

se para todo número $\epsilon >$ 0 houver um número $\delta >$ 0 tal que

se
$$|x-a| < \delta$$
 então $|f(x)-L| < \epsilon$.

▶ **Todo** número ϵ tem que possuir **algum** número δ que faça ser verdade a afirmação acima.

Alguns Exemplos com a Definição Precisa



Exemplo 4

Vamos mostrar que, fixado o número real a o limite da função constante é

$$\lim_{x\to a} k = k.$$

Alguns Exemplos com a Definição Precisa



Exemplo 4

Vamos mostrar que, fixado o número real a o limite da função constante é

$$\lim_{x\to a} k = k.$$

Antes de demonstrar o caso geral: caso particular $\lim_{x\to -2}\pi=\pi$. Com efeito, dado qualquer valor real $\epsilon>0$, teremos

$$|f(x) - L| = |f(x) - \pi| = |\pi - \pi| = 0 < \epsilon,$$

qualquer que seja o valor de $\delta > 0$ e $|x - (-2)| < \delta$.

Nesse caso, qualquer valor real positivo pode ser usado para δ .



Demonstração:

Dado qualquer $\epsilon > 0$, temos que

$$|f(x)-k|=|k-k|=0<\epsilon,$$

qualquer que seja o valor de $\delta > 0$ e $|x - a| < \delta$.

Alguns Exemplos com a Definição Precisa



Exemplo 5

Vamos mostrar que, fixado o número real a o limite da função afim linear é

$$\lim_{x\to a} x = a.$$



Antes de demonstrar o caso geral: caso particular $\lim_{x \to 1/2} x = 1/2$.

Com efeito, dado qualquer valor real $\epsilon>$ 0, queremos encontrar $\delta>$ 0 tal que

$$|f(x) - L| = |f(x) - 1/2| = |x - 1/2| = 0 < \epsilon,$$

sempre que $|x - 1/2| < \delta$.

- ightharpoonup Qual valor de δ podemos escolher?
- **E**scolha um valor para ϵ . Qual valor de δ pode ser tomado?



Antes de demonstrar o caso geral: caso particular $\lim_{x \to 1/2} x = 1/2$.

Com efeito, dado qualquer valor real $\epsilon>$ 0, queremos encontrar $\delta>$ 0 tal que

$$|f(x) - L| = |f(x) - 1/2| = |x - 1/2| = 0 < \epsilon,$$

sempre que $|x - 1/2| < \delta$.

- ightharpoonup Qual valor de δ podemos escolher?
- **E**scolha um valor para ϵ . Qual valor de δ pode ser tomado?

Resposta: Qualquer valor de δ tal que $0 < \delta \le \epsilon$.



Demonstração:

Dado qualquer $\epsilon > 0$, temos que

$$|f(x)-k|=|k-k|=0<\epsilon,$$

qualquer que seja o valor de $\delta >$ 0 e $|x-a| < \delta$.

Alguns Exemplos com a Definição Precisa



Exemplo 6

Vamos verificar, no Geogebra, que

$$\lim_{x\to a} x^2 = a^2.$$

Para isso, baixe o arquivo Limite_Def_Precisa (Click aqui!) e abra-o no Geogebra .

Propriedades de Limites



Sejam **a** e **k** números reais.

Teorema 1

Suponha que $\lim_{x\to a} f(x) = L_1 e \lim_{x\to a} g(x) = L_2$. Então:

- 1. $\lim_{x \to a} [f(x) + g(x)] = \lim_{x \to a} f(x) + \lim_{x \to a} g(x) = L_1 + L_2;$
- 2. $\lim_{x \to a} [f(x) g(x)] = \lim_{x \to a} f(x) \lim_{x \to a} g(x) = L_1 L_2;$
- 3. $\lim_{x \to a} [kf(x)] = k * \lim_{x \to a} f(x) = k * L_1;$
- 4. $\lim_{x\to a}[f(x)*g(x)] = \left(\lim_{x\to a}f(x)\right)\left(\lim_{x\to a}g(x)\right) = L_1*L_2;$

Propriedades de Limites



5.
$$\lim_{x \to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{\lim_{x \to a} f(x)}{\lim_{x \to a} g(x)} = \frac{L_1}{L_2}, \text{ desde que } L_2 \neq 0;$$

6.
$$\lim_{x\to a} \sqrt[n]{f(x)} = \sqrt[n]{\lim_{x\to a} f(x)} = \sqrt[n]{L_1}$$
, desde que $L_1 \ge 0$, se n for par.



Como
$$\lim_{x\to 0} x = 1$$
 e $\lim_{x\to 0} 2 = 2$, segue que

$$\lim_{x\to 0}(x+2)=1+2=3.$$



Como $\lim_{x\to 0} x = 1$ e $\lim_{x\to 0} 2 = 2$, segue que

$$\lim_{x\to 0}(x+2)=1+2=3.$$

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x\to 0}\left(\frac{1}{x}+x\right)=\lim_{x\to 0}\frac{1}{x}+\lim_{x\to 0}x,$$

pois $\lim_{x\to 0} \frac{1}{x}$ não existe.



Sendo
$$\lim_{x \to -\infty} \left(\frac{1}{x} \right) = 0$$
 e $\lim_{x \to -\infty} e^x = 0$, segue que

$$\lim_{x\to-\infty}\left(\frac{1}{x}-e^x\right)=0-0=0.$$



Sendo
$$\lim_{x\to -\infty} \left(\frac{1}{x}\right) = 0$$
 e $\lim_{x\to -\infty} e^x = 0$, segue que

$$\lim_{x\to-\infty}\left(\frac{1}{x}-e^x\right)=0-0=0.$$

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x\to\infty} (e^x - x) = \lim_{x\to\infty} e^x - \lim_{x\to\infty} x,$$

pois os limites $\lim_{x \to \infty} e^x = +\infty$ e $\lim_{x \to \infty} x = \infty$ não existem.



Exemplo 9

Como
$$\lim_{x \to \infty} \frac{1}{x} = 0$$
, segue que

$$\lim_{x\to\infty}\frac{\pi}{x}=\pi\cdot 0=0.$$



Exemplo 9

Como $\lim_{\chi \to \infty} \frac{1}{\chi} = 0$, segue que

$$\lim_{X\to\infty}\frac{\pi}{X}=\pi\cdot 0=0.$$

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x\to\infty} (e^x\cdot 0) = \lim_{x\to\infty} e^x\cdot \lim_{x\to\infty} 0,$$

pois o limite $\lim_{x\to\infty}e^x=+\infty$ não existe.



Exemplo 10

Temos
$$\lim_{x \to \sqrt{2}} x = \sqrt{2}$$
, logo

$$\lim_{x\to\sqrt{2}}x^2 = \lim_{x\to\sqrt{2}}x\cdot x = \sqrt{2}\cdot\sqrt{2} = 2.$$



Exemplo 10

Temos $\lim_{x \to \sqrt{2}} x = \sqrt{2}$, logo

$$\lim_{x\to\sqrt{2}}x^2=\lim_{x\to\sqrt{2}}x\cdot x=\sqrt{2}\cdot\sqrt{2}=2.$$

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x\to\infty}\left(e^x\cdot\frac{1}{x}\right)=\lim_{x\to\infty}e^x\cdot\lim_{x\to\infty}\frac{1}{x},$$

pois o limite $\lim_{x\to\infty}e^x=+\infty$ não existe.

Exemplo 11

Como
$$\lim_{x \to -3} x + 1 = -2$$
 e $\lim_{x \to -3} x + 2 = -1$, temos

$$\lim_{x \to -3} \frac{x+1}{x+2} = \frac{\lim_{x \to -3} x+1}{\lim_{x \to -3} x+2} = \frac{-2}{-1} = 2.$$

Exemplo 11

Como
$$\lim_{x \to -3} x + 1 = -2$$
 e $\lim_{x \to -3} x + 2 = -1$, temos

$$\lim_{x \to -3} \frac{x+1}{x+2} = \frac{\lim_{x \to -3} x + 1}{\lim_{x \to -3} x + 2} = \frac{-2}{-1} = 2.$$

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x \to \infty} \frac{e^x}{x} = \frac{\lim_{x \to \infty} e^x}{\lim_{x \to \infty} x}$$

pois os limites $\lim_{x \to \infty} e^x = +\infty$ e $\lim_{x \to \infty} x = +\infty$ não existem.



Exemplo 12

Como $\lim_{x \to -3} x = -3$, temos

$$\lim_{x\to -3} \sqrt[5]{x} = \sqrt[5]{-3},$$

pois a raiz não é par e não precisamos nos preocupar com o sinal dentro dela.



Como $\lim_{x\to -3} x = -3$, temos

$$\lim_{x\to -3} \sqrt[5]{x} = \sqrt[5]{-3},$$

pois a raiz não é par e não precisamos nos preocupar com o sinal dentro dela.

Por outro lado, não podemos escrever

$$\lim_{x \to 0} \sqrt{x - 2} = \sqrt{\lim_{x \to 0} (x - 2)},$$

pois o limite $\lim_{x\to 0} (x-2) = -2$ é negativo e a raiz é par.

Exercício



Exercício 1

Seja
$$f(x) = \frac{x^2 - 1}{x - 1}$$
, $com x \neq 1$. Calcule $\lim_{x \to 1} f(x)$.

Obs: Embora x=1 não pertença ao domínio da função, podemos investigar o comportamento dessa função próximo deste ponto, uma vez que ela está definida para todos os pontos em torno do x=1.

Continuidade

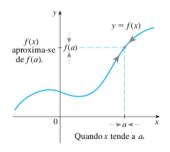
Definição



Definição 6

Uma função $f:A\subset\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ é contínua em um ponto $a\in A$ se $\lim_{x\to a}f(x)=f(a)$.

- Com isso, a função não tem interrupções ou mudanças abruptas no seu gráfico, dentro do seu domínio.
- Os fenômenos físicos são geralmente contínuos. Por exemplo, o deslocamento ou a velocidade de um veículo variam continuamente com o tempo, como a altura das pessoas. Mas descontinuidades ocorrem em situações tais como a corrente elétrica (modelada pela função de Heaviside).





a) A função f(x) = 1 se $x \neq 3$ não é contínua em x = 3, uma vez que 3 não está no domínio de f. Já para qualquer outro valor de $a \in \mathbb{R}$, com $a \neq 3$, temos

$$\lim_{x\to a}f(x)=1=f(a),$$

sendo f contínua em qualquer número real diferente de 3.

b) A função $g(x) = -x^2$ é contínua em x = 2, pois

$$\lim_{x \to 2} g(x) = -4 = g(2).$$



c) A função $h(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x < 0 \\ -1, & \text{se } x \ge 0. \end{cases}$ não é contínua em x = 0, pois seus limites laterais são distintos e $\lim_{x\to 0} h(x)$ não existe.

Tipos de Descontinuidade



Definição 7

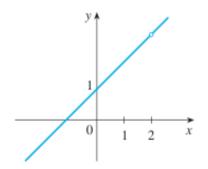
Uma função f é descontínua em x=a se f não está definida em a ou se f não é contínua em a $\left(\lim_{x\to a} f(x) \neq f(a)\right)$.

A seguir, veremos os 4 tipos de descontinuidade:

Tipos de Descontinuidade: a fora do domínio

4

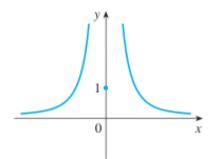
- A função não está definida em a, logo não existe f(a). Assim, f é descontínua em x = a.
- Na função ao lado, f não está definida em x = 2, sendo descontínua nesse ponto.



(a)
$$f(x) = \frac{x^2 - x - 2}{x - 2}$$

Tipos de Descontinuidade: função explode

- 2. A função está definida em x = a, mas "explode" (tende a infinito ou a menos infinito), quando x tende a a.
- Na função ao lado, f tende ao infinito quando x tende a 0, sendo descontínua nesse ponto.

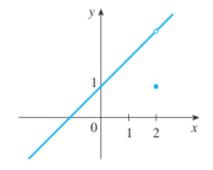


(b)
$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{x^2} & \text{se } x \neq 0\\ 1 & \text{se } x = 0 \end{cases}$$

Tipos de Descontinuidade: o limite não vai a f(a)



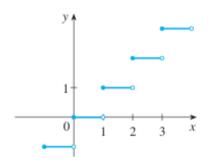
- 3. A função está definida em x = a, mas $\lim_{x \to a} f(x) \neq f(a)$.
- Na função ao lado, $\lim_{x\to 2} f(x) = 3 \neq 1 = f(2).$



(c)
$$f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - x - 2}{x - 2} & \text{se } x \neq 2\\ 1 & \text{se } x = 2 \end{cases}$$

Tipos de Descontinuidade: tipo salto

- 4. Os limites laterais existem, mas são distintos. Portanto, $\lim_{x\to a} f(x)$ não existe.
- Na função ao lado, f possui saltos para valores de x no conjunto dos números inteiros.

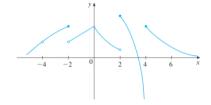


(d)
$$f(x) = [x]$$

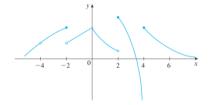


O gráfico de uma função f é dado abaixo.

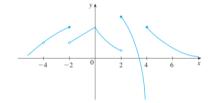
- a) Em x = -4, a função não está definida. Logo, f é descontínua em x = -4.
- b) Em x = -2, a função está definida, porém seus limites laterais são diferentes. Assim, f é descontínua em x = -2.



- c) Em x = 2, a função está definida, porém seus limites laterais são diferentes.
 Assim, f é descontínua em x = 2.
- d) Em x = 4, a função está definida, porém um dos seus limites laterais "explode", a medida que os valores de x se aproximam de 4, pela esquerda.



e) Nos demais pontos, a função é contínua. Perceba que podemos desenhar o gráfico de modo contínuo, entre as descontinuidades listadas acima.





Algumas das funções que estudamos são contínuas em todos os pontos do seu domínio. São elas:

1.



- 1. As funções constantes $f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$, dada por f(x) = c, onde c é uma constante.
- 2. As funções polinomiais $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$, dadas por

$$f(x) = a_0 + a_1x + a_2x^2 + \cdots + a_nx^n,$$

onde $a_0, a_1, ..., a_n$ são constantes.

3. As funções exponenciais $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}_+^*$, dadas por $f(x) = a^x$, com a > 0 e $a \neq 1$.



- 4. As funções logarítmicas $f: \mathbb{R}_+^* \to \mathbb{R}$, dadas por $f(x) = \log_a(x)$, com a > 0 e $a \neq 1$.
- 5. As funções do tipo potência: x^k , com $k \in \mathbb{R}$. Para cada potência, devemos observar o domínio particular (potências que são raízes pares devem tomar apenas números reais não negativos, por exemplo).

6. As funções trigonométricas clássicas:

i)sen :
$$\mathbb{R} \to [-1, 1]$$
 $x \to \text{sen}(x)$
ii) $\cos : \mathbb{R} \to [-1, 1]$
 $x \to \cos(x)$
iii)tg : $\mathbb{R} - \{x \neq \frac{\pi}{2} + k\pi\} \to [-1, 1]$
 $x \to \text{tg}(x)$,

onde $k \in \mathbb{Z}$.

Propriedades das Funções Contínuas



Teorema 2

Se as funções f e g são contínuas em x = a, então também são contínuas em x = a, as seguintes funções:

- a) f + g, pois $\lim_{x \to a} f(x) + \lim_{x \to a} g(x) = f(a) + g(a)$.
- b) f g, pois $\lim_{x \to a} f(x) \lim_{x \to a} g(x) = f(a) g(a)$.

Propriedades das Funções Contínuas



- c) cf, pois $c \lim_{x \to a} f(x) = cf(a)$, para qualquer constante $c \in \mathbb{R}$.
- d) $f \cdot g$, pois $\lim_{x \to a} (f(x) \cdot g(x)) = f(a) \cdot g(a)$.
- e) $\frac{f}{g}$, pois $\lim_{x \to a} \frac{f(x)}{g(x)} = \frac{f(a)}{g(a)}$, desde que $g(a) \neq 0$.

Exemplo 15

Temos que f(x) = cos(x) e $g(x) = x^2$ são funções contínuas em $x = \frac{\pi}{2}$. Como $f(\frac{\pi}{2}) = 0$ e $g(\frac{\pi}{2}) = \frac{\pi^2}{4}$, temos:

a)
$$\lim_{x \to \pi/2} [\cos(x) + x^2] = 0 + \frac{\pi^2}{4} = \frac{\pi^2}{4}$$
.

b) Não podemos aplicar nenhuma propriedade em $\lim_{x \to \pi/2} \frac{x^2}{\cos(x)}$, pois $\cos(\frac{\pi}{2}) = 0$.

Composição de Funções Contínuas



Teorema 3

Seja f contínua em b e $\lim_{x \to a} g(x) = b$, então $\lim_{x \to a} f(g(x)) = f(b)$. Em outras palavras,

$$\lim_{x\to a} f(g(x)) = f(\lim_{x\to a} g(x)).$$



Exemplo 16

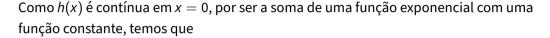
Seja
$$f(x) = \sqrt{e^x + 1}$$
. Vamos calcular $\lim_{x \to 0} f(x)$.

Podemos reescrever f como sendo

$$f(x) = (e^x + 1)^{1/2}$$

= $g(h(x))$,

onde
$$g(x) = x^{1/2}$$
 e $h(x) = e^x + 1$.



$$\lim_{x\to 0} h(x) = e^0 + 1 = 2 > 0.$$

Assim, como g é contínua no seu domínio \mathbb{R}^+ , pois é uma função raiz, g é contínua em x=2. Portanto, pelo Teorema 3,

$$\lim_{x \to 0} f(x) = \lim_{x \to 0} g(h(x)) = g(\lim_{x \to 0} h(x))$$
$$= g(2) = \sqrt{2}.$$

Como resolver os exercícios



- Nem todas as técnicas de solução de limites foram apresentadas neste texto.
- ▶ Para resolver os exercícios da lista, é importante ler o livro texto e seus diversos exemplos: Cálculo, Vol I (J. Stweart) [Click aqui!]

O Conceito de Derivada

A Derivada como um Limite



IMPORTANTE: Baixe o texto Derivada_Limite (Click aqui!) e leia um pouco sobre o conceito de Derivadas, através de limites.

Este conteúdo será exigido na lista de exercícios (em Limites) e, portanto, estará presente na 2ª Avaliação.